



# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7678 | Salvador, terça-feira, 07.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos



EMPRESAS PÚBLICAS

REUNIÃO AMANHÃ

TODOS NA LUTA

Em defesa  
da CASSI

## Mais de 130% de crescimento

O governo Bolsonaro bem que tenta vender a ideia de que as empresas estatais estão decadentes e, por isso, a privatização se justifica. Mas, basta observar os dados para saber que tudo não passa de conversa. As estatais tiveram crescimento de 132% em 2018. O lucro líquido chegou aos R\$ 74 bilhões. Página 2

**Bancos devem  
ter trimestre  
mais lucrativo**

Página 3

**Dia 7 de junho  
tem Forró dos  
Bancários**

Página 4



O governo Bolsonaro precisa entender que o Brasil não está à venda. As estatais são essenciais



# Privatização não se justifica

Em um ano, estatais tiveram crescimento de 132% no lucro

ALAN BARBOSA  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**MUITO** longe do que o governo Bolsonaro quer fazer o povo acreditar, as principais estatais

geram lucros substanciais que poderiam salvar o país da crise financeira. De acordo com o jornal *Valor Econômico*, as empresas públicas, alvos de privatização, registraram crescimento de 132% em 2018. Em números, o lucro líquido chegou aos R\$ 74 bilhões.

Se Petrobras, Banco do Brasil, Caixa, BNDES, Correios e Ele-

trobras forem realmente vendidas, como é o desejo do ministro da Economia, Paulo Guedes, o grande prejuízo será do Estado brasileiro. A privatização acarretaria na perda de um importante volume de recursos em forma de dividendos, que são ferramentas utilizadas para impulsionar a economia, além de desempenhar um importante papel so-

cial para o país.

A venda das estatais representa um descompasso frente a países desenvolvidos. Abrir mão de tais instrumentos significa perda da capacidade do Estado em gerir os instrumentos públicos, além de deixar de conduzir o processo de desenvolvimento econômico, deixando a cargo de grandes investidores.



Milhares de pessoas protestaram contra corte de recursos das instituições feita pelo governo

## O grito das ruas em defesa das universidades federais

**BOM**, se depender da determinação e disposição dos professores, estudantes e funcionários, o governo Bolsonaro vai encontrar sérias dificuldades para manter os cortes de mais de 30% nos recursos dos institutos e universidades federais.

A força da resistência ficou bem evidente ontem, durante o protesto de mais de 2 horas, iniciado na Faculdade de Educação, no Vale do Canela, e encerrado na frente da Reitoria da UFBA (Universidade Federal da Bahia).

Mais de 2 mil pessoas participaram da manifestação, que exigiu a revogação dos cortes nas verbas, mais investimentos na educação e a manutenção do ensino públi-

co e gratuito. O plano de privatização das universidades federais foi o ponto mais criticado pelos manifestantes.

Só na UFBA, os cortes reduzem em mais de R\$ 37 milhões os recursos da universidade, atingindo diretamente mais de 40 mil alunos da graduação, mestrado e doutorado. Na Bahia, também foram atingidas pela medida a UFRB (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia), UFOB (Universidade Federal do Oeste da Bahia) e UFSB (Universidade Federal do Sudoeste da Bahia).

A intenção do governo Bolsonaro é claro. Sucatear os institutos e universidades federais para depois promover a privatização.

### EDITAL ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA ESPECÍFICA

O Sindicato dos Bancários da Bahia inscrito no CNPJ/MF sob o número 15.245.095/0001-80, Registro Sindical número 100.085.15147-1, situado na Avenida Sete de Setembro, 1001, Mercês, Salvador, Bahia, CEP 40060-000, por seu presidente abaixo assinado, convoca todos os empregados bancários, associados ou não, que prestam serviços no Conglomerado Alfa (Banco Alfa S/A; Banco Alfa de Investimento S/A; e Financeira Alfa S/A – CFI), na base territorial deste sindicato, para a assembleia extraordinária específica que se realizará no dia 10 de maio de 2019, às 10hs, em primeira convocação e às 10h30hs, em segunda convocação, no Baco Alfa, sito. à Av. Tancredo Neves, 450 - Caminho das Árvores, Salvador - BA, 41820-020, para discussão e deliberação acerca da seguinte pauta: aprovação do Acordo Coletivo de Trabalho sobre Sistema Alternativo de Controle de Jornada de Trabalho, com vigência de dois anos retroativa a 04 (quatro) de janeiro de 2019 a ser celebrado com o Conglomerado Alfa (Banco Alfa S/A; Banco Alfa de Investimento S/A; e Financeira Alfa S/A – CFI).

Salvador, 06 de maio de 2019

Augusto Sérgio Vasconcelos de Oliveira — Presidente

### ANOTE AÍ

**Cassi**

✓ O Sindicato dos Bancários da Bahia realiza reunião com os funcionários do Banco do Brasil, amanhã, às 18h, na entidade, para discutir o futuro da Cassi, uma das mais importantes conquistas dos trabalhadores. Participe.

## Contratação muito suspeita na Caixa

**APÓS** o presidente da Caixa, Pedro Guimarães, contratar o *personal trainer* Cleyton Carregari como consultor da presidência da instituição com um salário de R\$ 30 mil, a deputada federal Erika Kokay (PT-DF) entrou com duas representações, uma na Comissão de Ética Pública da Presidência da República e outra no Ministério Público para averiguar a contratação.

A nomeação além de ser em cargo público para fins de atender interesses privados rompe com o critério da impessoalidade e representa até mesmo desprezo com o alto nível de capacidade técnica da Caixa. Detalhe: Cleyton Carregari é amigo do presidente da instituição financeira.

# Expectativa de um trimestre bem gordo

A previsão é de ganho de R\$ 20,17 bilhões, alta de 16%

ILANA PÉPE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**É TÃO** contraditório o ritmo de crescimento dos bancos, se comparado com a economia do país, que patina desde o golpe de 2016. A previsão de lucro das maiores organizações financeiras de capital aberto do Brasil - Itaú, Bradesco, Santander e Banco do Brasil - é de R\$ 20,169 bilhões apenas no primeiro trimestre de 2019. O valor é 16% maior do que o registrado no mesmo período de 2018, de R\$ 17,382 bilhões.

O balanço dos três primeiros meses do ano divulgado por Itaú, Bradesco e Santan-

der mostra que o resultado pode ser ainda maior. O maior banco privado do país - Itaú - lucrou R\$ 6,9 bilhões no período. Bradesco, R\$ 6,2 bilhões e o espanhol Santander, R\$ 3,48 bilhões. Junta, a lucratividade dos três somou R\$ 16,58 bilhões.

Com tanto lucro, não se ouve falar em aumentar o número de agências nem de empregados. Pelo contrário. Fecham unidades e ainda fazem os clientes esperarem nas filas enormes. Sem contar as taxas de juros altíssimas.

Além disso, as agências em funcionamento estão sempre correndo perigo com assaltos, arrombamentos e explosões. Os ataques contra as unidades cresceram em 2018. Na Bahia, foram 52 casos. O Estado com maior número de ocorrências foi o Rio de Janeiro, com 1.044 casos em 12 meses.



Na agência da Pituba, Sindicato protesta contra a atitude do Santander

## Sindicato contra abertura do Santander aos sábados

**CONTRA** a abertura das agências do Santander aos sábados para trabalho "voluntário" de educação financeira, os diretores do Sindicato da Bahia e da Federação da Bahia e Sergipe convenceram os funcionários a não trabalhar, no último sábado, na unidade Pituba.

As entidades já tinham entrado em contato com o banco e reafirmaram a posição contrária. Porém, o Santander insistiu. Sindicatos de todo o país também realizaram manifestações. A previsão é de que a atividade aconteça em finais de semana

deste mês e de junho.

Para o SBBA, se a intenção do banco fosse realmente realizar trabalho social, teria utilizado outros espaços nos bairros, como escolas e conselhos de moradores.

Disfarçado de orientação financeira, a abertura aos sábados ia se tratar de captação de produtos. Com a justificativa de trabalho "voluntário", o funcionário não receberá por isto e também não terá direito a folgar. O Sindicato ainda recebeu denúncias que alguns gestores pressionaram funcionários a não esquecer do voluntariado.

## Dor de cabeça com Ben Vale

**EM TODO** o país, os funcionários do Santander continuam com dificuldades para usar os novos vales alimentação e refeição, o cartão Ben Vale. O número de estabelecimentos comerciais credenciados ainda é insuficiente, o que tem gerado

muita dor de cabeça ao bancário.

Problemas ainda no *site* da bandeira. Há relatos de funcionários passando por situação constrangedora em restaurantes, lanchonetes e mercados, que, na hora de pagar com o cartão, são informados que o

estabelecimento desconhece o Ben Vale, embora a página eletrônica indique como cadastrado.

Em negociação com o Santander, a COE (Comissão de Organização dos Empregados) reivindicou o adiamento da mudança. Mas, a direção da empresa negou, alegando problemas contratuais. Também garantiu que 120 mil estabelecimentos estavam credenciados, no entanto, na prática, os funcionários não observam isso e agora cobram solução urgente.



Os bancários não conseguem utilizar VA e VR

# O arrasta pé está garantido

Marque na agenda. Festa acontece no dia 7 de junho

REDAÇÃO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**BOA** notícia para a categoria. O Forró dos Bancários está garantido neste ano e com muitas novidades. Separe a roupa, a bota, o chapéu e marque na agenda para não perder. O arrasta pé acontece no dia 7 de junho, no Armazém Hall, em Lauro de Freitas.

Bancários sindicalizados pa-

gam apenas R\$ 30,00. Mas é preciso apresentar a carteira de associado no momento da compra. A festa é aberta a todos. Então pode chamar a galera. Mas, é bom se ligar, pois esse valor é por tempo limitado.

Colocam a galera para “forrozear” até a madrugada, Estakazero, Norberto e Caviar com Rapadura. Os ingressos estão à venda no site da *Sympla*, em todos os balcões, no Armazém Tickets e na bilheteria. Em breve serão vendidos também no Sindicato dos Bancários da Bahia. Quem quiser, pode solicitar ao diretor de área.

## Segunda fase do futsal

O **CAMPEONATO** de Futsal dos Bancários agitou o sábado, no Ginásio de Esportes. O torneio começa a se definir. Os dois jogos balançaram as redes e animou a torcida.

Na primeira partida da segunda fase, o Cartola levou a melhor e ganhou de 6 a 4 o Pressão Revelação. Já no segundo jogo, o Dolar venceu o Elite por 8 a 6.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PRISIONEIRO** A autocensura da RedeTV!, ao não publicar a entrevista de Kennedy Alencar, é mais uma prova incontestada, entre tantas outras, de que Lula é prisioneiro político do neofascismo. Obviamente, a pressão na emissora para suspender a veiculação da matéria não foi feita só por Bolsonaro. O lógico é pensar na participação direta da caserna e do mercado.

**MORDAÇA** O condomínio de forças de direita e de extrema direita que detém o poder central pode ter muitas divisões, mas se unifica em duas questões. Uma é na reprodução do lucro, como na unidade fechada em torno da reforma da Previdência. A outra é na destruição de Lula, por materializar a resistência ao neoliberalismo. Por isso as elites o mantêm preso e amordaçado.

**FINALMENTE** Depois de longo silêncio, o caso Queiroz volta à tona. O Ministério Público do Rio anuncia a decisão de pedir a quebra dos sigilos fiscal e bancário do senador Flávio Bolsonaro e do motorista, acusado de ser laranja do clã. Se vai render, é outra história. Mas, recoloca o escândalo em pauta, desmascara a relação do neofascismo com as milícias.

**INTOLERANTE** Simplesmente desmoralizante. A declaração do prefeito de Nova Iorque, Bill de Blasio, “botamos o intolerante para correr”, confirma o desprestígio do presidente brasileiro no exterior. A cerimônia da Câmara de Comércio Brasil-EUA, que homenagearia Bolsonaro, não acontecerá mais. Pelo menos em Nova Iorque. É vergonhoso.

**DESCONTROLE** Como a resistência popular ainda é incipiente e as elites ditas liberais se omitem, o neofascismo cada vez mais se espalha e afia as garras. No Rio, o governador Wilson Witzel participa diretamente, e com prazer, de caçada a bandidos. Hoje, Bolsonaro assina o decreto que autoriza o porte de arma para atiradores, colecionadores e caçadores. Sem controle.

## Atenção dobrada para não ter o cartão de crédito clonado

O **CARTÃO** de crédito caiu no gosto popular. Muita gente utiliza a modalidade para conseguir pagar as contas do mês ou então ganhar milhas e garantir uma viagem. Mas, seja qual for o caso, o cidadão deve ter cuidado redobrado ao utilizá-lo, pois o número de fraudes é cada vez maior.

Nos últimos 12 meses, 8,9 milhões de brasileiros foram vítimas de golpes, a maioria (41%) ligada à clonagem do cartão de crédito. A segunda fraude mais comum é o recebimento de boletos falsos (13%), aponta levantamento da CNDL (Confederação Nacional dos Lojistas).

Clonagem de cartão de dé-

bito e contratação de empréstimos e financiamentos aparecem em seguida, com 11% das ocorrências. As compras realizadas pela internet são responsáveis pela maioria dos golpes, 48%. Portanto, embora tenha facilidade, o cuidado deve ser total.



Compras pela web são as vilãs